



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

No ano passado, o terminal de autocarros das Portas do Cerco foi gravemente afectado pelo tufão Hato, ficou suspenso e depois iniciaram-se as obras de reparação. As 24 carreiras existentes no terminal de autocarros das Portas do Cerco foram desviadas para as 10 paragens situadas na Rua Marginal do Canal das Hortas, Istmo de Ferreira do Amaral, Rua da Tribuna e Estrada dos Cavaleiros. Desde a implementação, há mais de um ano, das medidas de desvio das paragens, a sociedade tem feito comentários divergentes em relação aos seus resultados. Segundo algumas opiniões, as paragens são apertadas, ficam muito distantes das Portas do Cerco e são difíceis de encontrar, mas há quem entenda que estas medidas contribuem para atenuar a pressão do trânsito junto das Portas do Cerco, facilitar a vida aos moradores das proximidades, aumentar o fluxo de pessoas e promover os negócios das lojas daquela zona, bem como para revitalizar a economia, esperando-se que algumas das paragens provisórias possam ser mantidas no futuro.

Relativamente a esta situação, os dirigentes da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) afirmaram, recentemente, que as 24 carreiras de autocarros não vão ser transferidas para o futuro terminal de autocarros das Portas de Cerco, uma vez que os dados estatísticos mostram que as medidas de desvio das paragens podem contribuir para elevar a taxa de circulação dos autocarros e, quanto à definição das carreiras, é necessário



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

haver consenso na sociedade. Há dias, as autoridades revelaram que as respectivas obras já se encontram na fase final, prevendo-se a sua conclusão no final do ano e, posteriormente, a entrega à DSAT. O terminal de autocarros das Portas do Cerco está prestes a ser reaberto, mas até ao momento ainda não foi divulgado qualquer plano definitivo de mudança, o que deixa a sociedade preocupada.

De facto, após a reabertura do terminal de autocarros das Portas do Cerco, quantas carreiras vão ser transferidas novamente para o terminal? Das actuais paragens provisórias, quais vão passar a permanentes? Como é que vai ser optimizado o ambiente de trânsito da envolvente? Para tudo isto, é necessário um estudo científico. Parece que o Governo não divulgou os dados essenciais, tais como a taxa de utilização das paragens provisórias e a carga ideal dos autocarros no terminal das Portas do Cerco, tendo apenas salientado que a solução final exige um consenso social, o que leva a que o público não tenha confiança suficiente na cientificidade da solução.

Uma vez que o referido posto fronteiriço e o centro modal de transportes são os mais importantes de Macau, a zona das Portas do Cerco está directamente relacionada com a imagem externa de Macau e com o desenvolvimento económico das zonas circundantes. Tenho vindo a acompanhar os respectivos temas, tendo proposto várias vezes ao Governo que elabore, com a maior brevidade possível, um plano geral de desenvolvimento ao longo do posto fronteiriço do bairro norte, melhorando radicalmente o ambiente de trânsito e o ambiente comercial e habitacional



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desse bairro. No entanto, dá a impressão que o Governo só recorre a medidas paliativas. Actualmente, o terminal de autocarros das Portas do Cerco e o trânsito nas suas imediações estão sobrecarregados, portanto, há que haver um reordenamento geral e um planeamento de longo prazo. Espero que o Governo aproveite esta oportunidade para avaliar, de forma global, a optimização da rede viária do terminal de autocarros das Portas do Cerco e da zona, de modo a proporcionar mais conveniências e conforto aos residentes e turistas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Desde a implementação das medidas de desvio das paragens, como é que o Governo avalia, de forma científica, a eficiência real das medidas de desvio e a taxa de utilização das 10 paragens provisórias? Qual é o ponto da situação? O Governo já definiu um plano final para a mudança dessas paragens para o terminal de autocarros das Portas do Cerco?
2. Segundo alguns residentes e turistas, devido à dispersão das paragens e à falta de sinais de indicação, é difícil encontrar as paragens e, atendendo às filas de espera, é difícil avaliar quanto tempo é necessário para conseguir entrar no autocarro. O Governo vai introduzir, no futuro, técnicas de transporte inteligente para identificar a localização das paragens, indicar o número de pessoas nas filas de espera e colocar placares nas paragens indicando a hora



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de chegada dos autocarros, a fim de aumentar a eficiência do desvio das paragens? Em relação às paragens provisórias com alta rentabilidade e alta taxa de utilização, o Governo vai passá-las a permanentes? Dispõe de medidas para otimizar, o mais cedo possível, o ambiente da zona de espera, a fim de reduzir os respectivos impactos?

3. Numa perspectiva de longo prazo, como é que o Governo vai proceder à avaliação dos resultados do desvio das paragens, tendo em conta o planeamento global da zona das Portas do Cerco, no sentido de resolver radicalmente os problemas existentes no terminal de autocarros e na referida zona? Em relação ao relatório sobre o Plano conceptual de intervenção urbanística da zona do posto fronteiriço das Portas do Cerco e envolvente, divulgado no ano passado, de que medidas de concretização e acompanhamento dispõe o Governo? Dispõe de alguma calendarização para o efeito?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Si Ka Lon

12 de Outubro de 2018